

ANÁLISE DE ACEITABILIDADE DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM UMA EMEF DA CIDADE DE BAGÉ/RS

¹Alice Marques Arce, ¹Dulce Tarouco Simoes, ¹Karine Soares Pereira, ¹Susane Da Silva Nunes, ²Reni Rockenbach

A alimentação saudável, balanceada e nutritiva é um direito de todos, mas devido às necessidades sócio econômicas da população em geral isso nem sempre é possível. Para isso, o ambiente escolar se torna propício para o desenvolvimento de práticas alimentares saudáveis, pois melhora o nível educacional e reduz transtornos de aprendizado causados por deficiências nutricionais, tais como anemia e desnutrição. Em 1955 foi implantado o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), um programa do Ministério da Educação que tem como objetivo atender as necessidades nutricionais dos alunos da pré-escola ao ensino fundamental das redes públicas e filantrópicas de ensino, contribuindo para o crescimento, desenvolvimento, aprendizagem e rendimento escolar, além de promover hábitos alimentares saudáveis. A aceitação da alimentação oferecida na escola torna-se importante, bem como conhecer as preferências alimentares para assim sugerir novos alimentos e receitas. Avaliar a aceitabilidade de alunos com relação à alimentação escolar oferecida em uma EMEF da cidade de Bagé/RS. O presente trabalho foi realizado em escola municipal da cidade de Bagé-RS. Foi aplicado um questionário para um total de 37 estudantes entre 5º, 6º, 7º e 9º ano, onde 25 eram meninas e 12 eram meninos com idade entre 10 a 17 anos. Os alunos responderam questões tais como quantas vezes na semana almoça na escola, o que mais gosta e menos gosta na refeição, e o que acha da refeição almoço da escola. Também foi avaliado a aceitação do almoço servido no dia da entrevista através de e uma escala hedônica de cinco pontos onde, 5 significa adorei; 4 significa gostei; 3 indiferente; 2 não gostei e 1 detestei a partir destes resultados foi calculado o índice de aceitabilidade (IA). Verificou-se que 57% dos escolares realizam a refeição na escola cinco vezes na semana. Em relação a opinião dos alunos sobre a alimentação oferecida na escola foi encontrado que 48% achavam boa, 30% ótima, 19% regular e 3% ruim. Ao avaliar o almoço servido no dia da entrevista obteve-se um índice de aceitação (IA) de 82%. De acordo com o PNAE, Resolução /FNDE CD Nº 38, de 16 de Julho de 2009, preconiza que o índice da aceitabilidade não deve apresentar valor inferior a 85%. Quanto aos alimentos mais aceitos pelos alunos nas refeições oferecidas verificou-se que o frango era o mais aceito, seguido de massa e já o menos aceito foi o feijão e carne de porco. Pode-se confirmar boa aceitabilidade da alimentação escolar na pesquisa em questão, principalmente no que diz respeito ao fato de gostar da refeição almoço oferecida pela escola. Dessa forma, verifica-se que o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) está atingindo seus objetivos, visto que a aceitabilidade foi comprovada na grande maioria dos alunos dessa escola.

Palavras chave: alimentação, escola, aceitabilidade.

¹ Discente do Curso de Nutrição da Urcamp

² Profª Doutora do Curso de Nutrição da Urcamp